



Márcio Fortes finge miséria a bordo de seu avião: "Só tenho três carros velhos"

"Milionário é o meu pai"

Ele jura de pé junto que não é rico. "As pessoas confundem o patrimônio do meu pai com o meu próprio", esclarece o deputado Márcio Fortes, do PSDB-RJ.

Não adianta. Ele é rico por tabela. Seu pai é dono de uma das maiores construtoras do Brasil, a João Fortes Engenharia, sediada no Rio.

"Márcio Fortes é rico sim", confirmam dois parlamentares da bancada dos milionários. Mesmo assim, o engenheiro de 51 anos e ex-presidente do BNDES e Banerj insiste em fingir que é pobre.

"Só tenho três carros velhos: um Monza 89, outro 90 e uma Veraneio 90 e não tenho nenhuma vontade de ter um carro importado", disfarça.

Imóveis, diz ter só duas casas —

uma no Rio e outra em São Pedro D'Aldeia (RJ) —, além de um escritório alugado. "Em Brasília, moro na Academia de Tênis", chora.

Mala — Como hobby, o deputado diz que joga tênis. E é só, embora aliamente uma mania: a de comprar "malas, maletas e afins", que ele não sabe explicar bem por quê.

Acrescenta que elas não são de griffe caríssima, como a francesa Louis Vuitton: "São Sansonite".

Nessa viagem, embarca também seu gosto por malas. "Cada doido com sua mania", justifica ele.

O orgulho, além dos três filhos e da neta, está no ar. Pilotando aviões há 30 anos, Fortes é dono de um ultraleve. "Sou pioneiro em ultraleves, desde 1983".

*"Só sou rico,
se comparado
com a
maioria dos
brasileiros"*